

Aula 18

O tipo textual descritivo

Daniel Alves da Silva Lopes Diniz

d145755@dac.unicamp.br

Google Classroom: qblarn7

Youtube

PROCEU

21 de agosto de 2020



Tipo descritivo

Enfoca o quê? Apresentação e caracterização de um estado do mundo, de uma pessoa, de um sentimento etc.

Tipo descritivo

Enfoca o quê? Apresentação e caracterização de um estado do mundo, de uma pessoa, de um sentimento etc.

Quais suas marcas? Muitos adjetivos, verbos no presente ou no pretérito imperfeito, verbos de ligação

Tipo descritivo

Enfoca o quê? Apresentação e caracterização de um estado do mundo, de uma pessoa, de um sentimento etc.

Quais suas marcas? Muitos adjetivos, verbos no presente ou no pretérito imperfeito, verbos de ligação

Um exemplo “Havia uma casa azul no fim da rua, e a seu lado um poço. Uma cerca comprida se estendia por vários quilômetros.”

Tipo descritivo

Enfoca o quê? Apresentação e caracterização de um estado do mundo, de uma pessoa, de um sentimento etc.

Quais suas marcas? Muitos adjetivos, verbos no presente ou no pretérito imperfeito, verbos de ligação

Um exemplo “Havia uma casa azul no fim da rua, e a seu lado um poço. Uma cerca comprida se estendia por vários quilômetros.”

Mais encontrado onde? Romances, classificados, anúncios, propagandas

Ausência de verbos, verbos de ligação

Ausência de verbos

Sol já meio de esquelha, sol das três horas. A areia, um borralho de quente.
A caatinga, um mundo perdido. Tudo, tudo parado: parado e morto.

(Mário Palmério)

Ausência de verbos, verbos de ligação

Ausência de verbos

Sol já meio de esguelha, sol das três horas. A areia, um borralho de quente. A caatinga, um mundo perdido. Tudo, tudo parado: parado e morto.

(Mário Palmério)

Verbos de ligação

Efetivamente a rua era aquela: e o velho palácio estava na minha frente. Era um palácio de trezentos anos, cor de barro, que me parecia muito familiar quanto ao desenho de sua alta porta, aos ornatos das colunas e ao lançamento da escada do vestíbulo.

(Cecília Meireles)

Adjetivação e enumeração

Adjetivação

A pele da cabocla era desse moreno **enxuto** e **parelho** das chinelas. Tinha nos olhos **graúdos**, **lustrosos** e **negros** como os cabelos **lisos**, e um sorriso **suave** e **limpo** a animar-lhe o rosto oval de feições delicadas.

(Érico Veríssimo)

Adjetivação e enumeração

Adjetivação

A pele da cabocla era desse moreno **enxuto** e **parelho** das chinelas. Tinha nos olhos **graúdos**, **lustrosos** e **negros** como os cabelos **lisos**, e um sorriso **suave** e **limpo** a animar-lhe o rosto oval de feições delicadas.

(Érico Veríssimo)

Enumeração

A cama de ferro. A colcha branca, o travesseiro com fronha de morim. O lavatório esmaltado, a bacia e o jarro. Uma mesa de pau, uma cadeira de pau, o tinteiro, papéis, uma caneta. Quadros na parede.

(Érico Veríssimo)

Metáfora e comparação

Metáfora

Jerônimo era alto, espadaúdo, **construção de touro**, **pescoço de Hércules**, **punho de quebrar um coco com um murro**: era a **força tranquila**, o **pulso de chumbo**. O outro, franzino, um palmo mais baixo que o português, pernas e braços secos, **agilidade de maracujá**: era a **força nervosa**; era o **arrebatamento que tudo desbarata no sobressalto do primeiro instante**. Um, sólido e resistente; o outro, ligeiro e destemido; mas ambos corajosos.

(Aluísio Azevedo)

Metáfora e comparação

Metáfora

Jerônimo era alto, espadaúdo, **construção de touro**, **pescoço de Hércules**, **punho de quebrar um coco com um murro**: era a **força tranquila**, o **pulso de chumbo**. O outro, franzino, um palmo mais baixo que o português, pernas e braços secos, **agilidade de maracujá**: era a **força nervosa**; era o **arrebatamento que tudo desbarata no sobressalto do primeiro instante**. Um, sólido e resistente; o outro, ligeiro e destemido; mas ambos corajosos.

(Aluísio Azevedo)

Comparação

Sentia-me preso, **como um cachorro acorrentado**, **como um urubu atraído pela carniça**.

(Graciliano Ramos)

Prosopopeia e sinestesia

Prosopopeia

E até onde a vista alcança, num semicírculo imenso, há montes de água estrondando nesse cantochão, árvores tremendo, **ilhas dependuradas, insanas, se toucando de arco-íris...**

Prosopopeia e sinestesia

Prosopopeia

E até onde a vista alcança, num semicírculo imenso, há montes de água estrondando nesse cantochão, árvores tremendo, **ilhas dependuradas, insanas, se toucando de arco-íris...**

Sinestesia

Olívia era atraente, tinha uns **olhos quentes**, uma boca vermelha de lábios cheios.

(Clarice Lispector)

A bondade **era morna e leve**, cheirava a carne crua guardada há muito tempo.

(Clarice Lispector)

Texto para as questões 1 e 2

Fabiano, você é um homem, exclamou em voz alta. Conteve-se, notou que os meninos estavam perto, com certeza iam admirar-se ouvindo-o falar só. E, pensando bem, ele não era homem: era apenas um cabra ocupado em guardar coisas dos outros. Vermelho, queimado, tinha os olhos azuis, a barba e os cabelos ruivos; mas como vivia em terra alheia, cuidava de animais alheios, descobria-se, encolhia-se na presença dos brancos e julgava-se cabra. Olhou em torno, com receio de que, fora os meninos, alguém tivesse percebido a frase imprudente. Corrigiu-a, murmurando: —Você é um bicho, Fabiano.

Questão 1

1. O trecho acima é da obra “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos. No texto em questão:
- a) o narrador interioriza-se no personagem Fabiano e auxilia-o em sua expressão, visto que ele se comunica com muita dificuldade.
 - b) há exclusividade do discurso direto, presente em: “—Fabiano, você é um homem” e “—Você é um bicho, Fabiano”.
 - c) desaparece o uso do discurso indireto livre, embora o personagem se mostre aturdido e com o pensamento fragmentado.
 - d) há uma relação de oposição entre homem e bicho, circunscrita no uso apenas do discurso indireto livre.
 - e) o procedimento narrativo é a base do texto, inexistindo qualquer outra forma de descrição.

Questão 1

1. O trecho acima é da obra “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos. No texto em questão:
- a) o narrador interioriza-se no personagem Fabiano e auxilia-o em sua expressão, visto que ele se comunica com muita dificuldade.
 - b) há exclusividade do discurso direto, presente em: “—Fabiano, você é um homem” e “—Você é um bicho, Fabiano”.
 - c) desaparece o uso do discurso indireto livre, embora o personagem se mostre aturdido e com o pensamento fragmentado.
 - d) há uma relação de oposição entre homem e bicho, circunscrita no uso apenas do discurso indireto livre.
 - e) o procedimento narrativo é a base do texto, inexistindo qualquer outra forma de descrição.

Questão 2

2. Este é o retrato de Fabiano, do livro “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos. Por que o autor enumera os caracteres físicos de Fabiano?

Questão 2

2. Este é o retrato de Fabiano, do livro “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos. Por que o autor enumera os caracteres físicos de Fabiano?

Para construir uma imagem do personagem para o leitor, mas, principalmente, para pontuar uma questão social e racial importante para a obra. De acordo com sua descrição, Fabiano é, fisicamente, um homem branco, e não um “cabra” (termo semelhante a “mulato”, “mestiço”). Apesar disso, devido a suas condições sócio-econômicas, Fabiano é oposto ao homem branco (sendo também um cabra, nesse sentido): “[. . .] tinha os olhos azuis, a barba e os cabelos ruivos; mas [. . .] encolhia-se na presença dos brancos e julgava-se cabra”.

Questão 2

Que sentido tem a palavra “cabra” no texto?

Questão 2

Que sentido tem a palavra “cabra” no texto?

Dois sentidos: de pessoa negra inferiorizada, mas também de trabalhador rural não necessariamente negro (como Fabiano).

Texto para as questões 3 e 4 |

O leão

A menina conduz-me diante do leão, esquecido por um circo de passagem. Não está preso, velho e doente, em gradil de ferro. Foi solto no gramado e a tela fina de arame é escarmento ao rei dos animais. Não mais que um caco de leão: as pernas reumáticas, a juba emaranhada e sem brilho. Os olhos globulosos fecham-se cansados, sobre o focinho contei nove ou dez moscas, que ele não tinha ânimo de espantar. Das grandes narinas escorriam gotas e pensei, por um momento, que fossem lágrimas. Observei em volta: somos todos adultos, sem contar a menina. Apenas para nós o leão conserva o seu antigo prestígio—as crianças estão em redor dos macaquinhos. Um dos presentes explica que o leão tem as pernas entrevadas, a vida inteira na minúscula jaula. Derreado, não pode sustentar-se em pé. Chega-se um piá e, desafiando com olhar selvagem o leão, atira-lhe um punhado de cascas de amendoim.

Texto para as questões 3 e 4 II

O rei sopra pelas narinas, ainda é um leão: faz estremecer as gramas a seus pés. Um de nós protesta que deviam servir-lhe a carne em pedacinhos.

—Ele não tem dente?

—Tem sim, não vê? Não tem é força para morder.

Continua o moleque a jogar amendoim na cara devastada do leão. Ele nos olha e um brilho de compreensão nos faz baixar a cabeça: é conhecido o travo amargoso da derrota. Está velho, artrítico, não se aguenta das pernas, mas é um leão. De repente, sacudindo a juba, põe-se a mastigar capim. Ora, leão come verde! Lança-lhe o guri uma pedra: acertou no olho lacrimoso e doeu. O leão abriu a bocarra de dentes amarelos, não era um bocejo. Entre caretas de dor, elevou-se aos poucos nas pernas tortas. Sem sair do lugar, ficou de pé. Escancarou penosamente os beiços moles e negros, ouviu-se a rouca buzina do fordeco antigo. Por um instante o rugido manteve suspensos os macaquinhos e fez bater mais depressa o coração da menina. O leão soltou seis ou sete urros. Exausto, deixou-se cair de lado e fechou os olhos para sempre.

Questão 3

3.

- I. Embora não seja um texto predominantemente descritivo, ocorre descrição, visto que o autor representa a personagem principal através de aspectos que a individualizam.
- II. Por ressaltar unicamente as condições físicas da personagem, predomina a descrição objetiva no texto, com linguagem denotativa.
- III. Por ser um texto predominantemente narrativo, as demais formas—descrição e dissertação—inexistem.

Inferimos que, de acordo com o texto, pode(m) estar correta(s):

- a) Todas.
- b) Apenas a I.
- c) Apenas a II.
- d) Apenas a III.
- e) Nenhuma das afirmações.

Questão 3

3.

- I. Embora não seja um texto predominantemente descritivo, ocorre descrição, visto que o autor representa a personagem principal através de aspectos que a individualizam.
- II. Por ressaltar unicamente as condições físicas da personagem, predomina a descrição objetiva no texto, com linguagem denotativa.
- III. Por ser um texto predominantemente narrativo, as demais formas—descrição e dissertação—inexistem.

Inferimos que, de acordo com o texto, pode(m) estar correta(s):

- a) Todas.
- b) **Apenas a I.**
- c) Apenas a II.
- d) Apenas a III.
- e) Nenhuma das afirmações.

Questão 4

4.

- I. Evidencia-se explicitamente no texto uma comparação: a decadência do leão é similar a do ser humano em geral.
- II. Incapaz de reagir fisicamente às provocações, o leão, sentindo-se inconformado, morre.
- III. O fato de o leão “não estar preso em gradil de ferro” constitui, por parte de seus antigos donos, uma prova de gratidão.

Inferimos que, de acordo com o texto, pode(m) estar correta(s):

- a) Todas.
- b) Apenas a I.
- c) Apenas a II.
- d) Apenas a III.
- e) Nenhuma das afirmações.

Questão 4

4.

- I. Evidencia-se explicitamente no texto uma comparação: a decadência do leão é similar a do ser humano em geral.
- II. Incapaz de reagir fisicamente às provocações, o leão, sentindo-se inconformado, morre.
- III. O fato de o leão “não estar preso em gradil de ferro” constitui, por parte de seus antigos donos, uma prova de gratidão.

Inferimos que, de acordo com o texto, pode(m) estar correta(s):

- a) Todas.
- b) Apenas a I.
- c) Apenas a II.
- d) Apenas a III.
- e) **Nenhuma das afirmações.**